



Edição de
Setembro de 2020

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destaques Positivos	Destaques Negativos 
<ul style="list-style-type: none"> Dados de maio em diante mostram reação da atividade econômica. 	<ul style="list-style-type: none"> Elevada incerteza. Dívida e déficit público em patamar elevado.

Apesar do forte recuo da atividade no segundo trimestre, o conjunto de indicadores disponíveis mostra que a retomada da atividade econômica está ocorrendo mais rapidamente do que antecipado, levando a revisões para cima na expectativa para o resultado do PIB em 2020. Entretanto, a heterogeneidade da recuperação entre os segmentos da atividade econômica continua sendo uma característica marcante, com o setor de serviços exibindo uma velocidade de recuperação mais lenta do que a verificada no setor industrial e no comércio varejista.

A nossa projeção para o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 é de uma queda de 4,5%, resultado levemente acima da expectativa do mercado (-4,84%). A previsão para o PIB da indústria é de um recuo de 4,7%, com a indústria de transformação caindo 7,1%. Para o PIB de 2021, projetamos crescimento de 4,0%, número superior ao esperado pelo mercado (3,42%). O PIB da indústria deve avançar 4,5%, já para o PIB da indústria de transformação a nossa previsão é de uma alta de 5,9%. As demais projeções são apresentadas na tabela abaixo.

INDICADORES		Projeções	
		2020	2021
Crescimento do PIB (%)		-4.5	4.0
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	-4.7	4.5
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	2.7	3.1
	<i>Transformação (%)</i>	-7.1	5.9
	<i>Construção Civil (%)</i>	-4.0	3.4
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	-1.3	2.5
	PIB Agropecuária (%)	1.3	3.4
PIB Serviços (%)		-5.2	3.9
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	-4.6	5.1
	Consumo do Governo (%)	-4.2	3.8
	<i>Formação Bruta de Capital Fixo (%)</i>	-6.6	3.9
	Exportações de Bens e Serviços (%)	-1.8	5.2
	Importações de Bens e Serviços (%)	-11.1	1.2

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Vale considerar que dada a excepcionalidade da crise deste ano, o nível de incerteza está muito acima do usual, tornando o exercício de projeção ainda mais desafiador. Nesse contexto, as previsões poderão naturalmente sofrer revisões de maneira mais frequente.

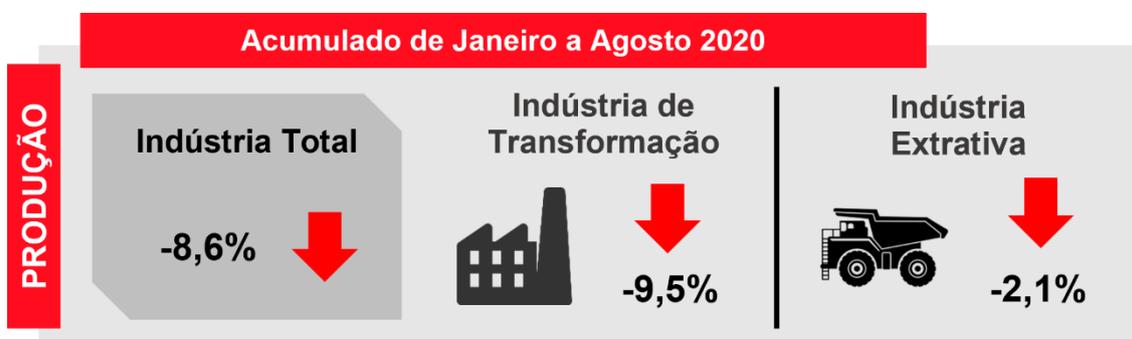
Com relação ao mercado de trabalho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em agosto houve abertura de 249.388 vagas com carteira assinada, somando abertura de 390,6 mil vagas formais no bimestre Jul-Ago de 2020. Segundo o IBGE, a taxa de desemprego atingiu 13,8% em julho, aumentando 2,0 p.p com relação ao mesmo período de 2019. O contingente de pessoas desocupadas somou 13,1 milhões no mês. A população ocupada total (tanto formais como informais) caiu 11,7 milhões quando comparado ao período pré pandemias (fevereiro de 2020). Ao longo dos próximos meses o número de desempregados deverá mostrar crescimento, na medida em que as pessoas que saíram da força de trabalho durante o período mais agudo da pandemia passem a procurar uma nova ocupação.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



Em agosto em relação a julho, na série livre de influências sazonais, a produção industrial cresceu 3,2%, puxada pela alta de 3,5% da Indústria de Transformação. O resultado mostra o seguimento da recuperação das perdas do bimestre março-abril, já verificada desde maio.



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Geração de Empregos Formais

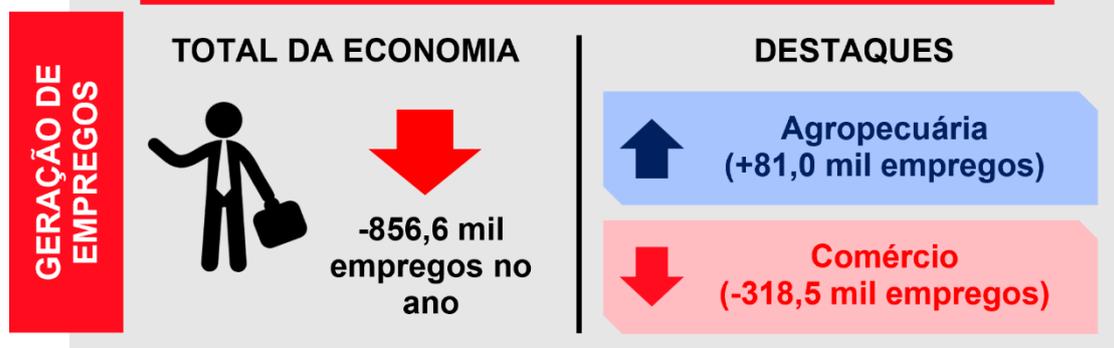
Agosto de 2020



Em Agosto, o emprego formal apresentou resultado positivo de 249,4 mil vagas, sendo a Indústria de Transformação responsável pela criação de 90,2 mil empregos no mês. O resultado mostra recuperação do mercado de trabalho frente o forte impacto da epidemia do Covid-19.

No acumulado de janeiro a agosto deste ano, houve fechamento líquido de 856 mil vagas formais no país, resultado da deterioração do mercado de trabalho após a chegada em definitivo do novo coronavírus ao Brasil.

Acumulado de Janeiro a Agosto 2020

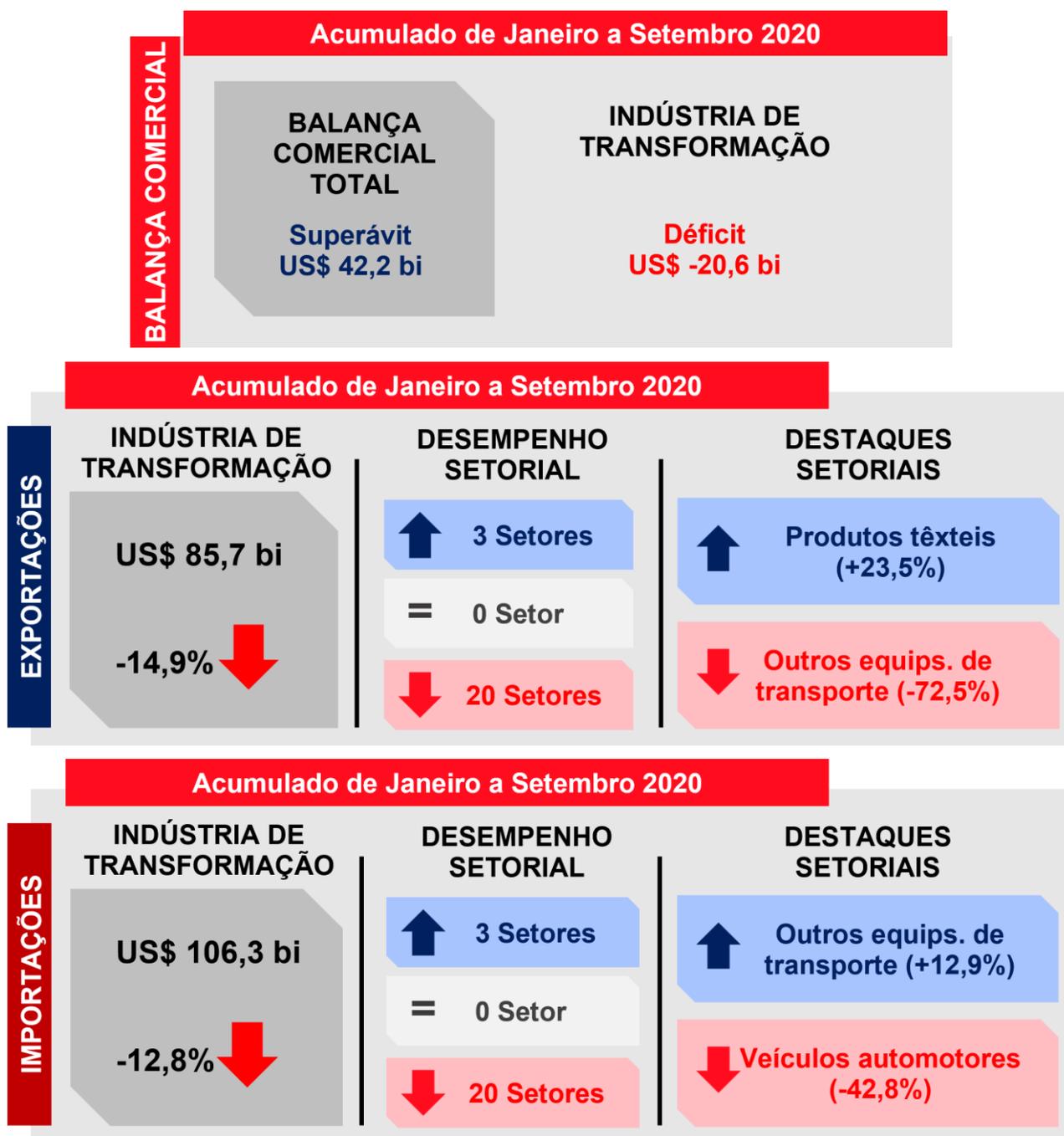


Fonte: Ministério da Economia

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de janeiro a agosto de 2020, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 42,2 bilhões, mas um déficit de US\$ 20,6 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação. Este déficit é explicado, principalmente, por uma forte retração das exportações, de 14,9% frente ao mesmo período do ano anterior.

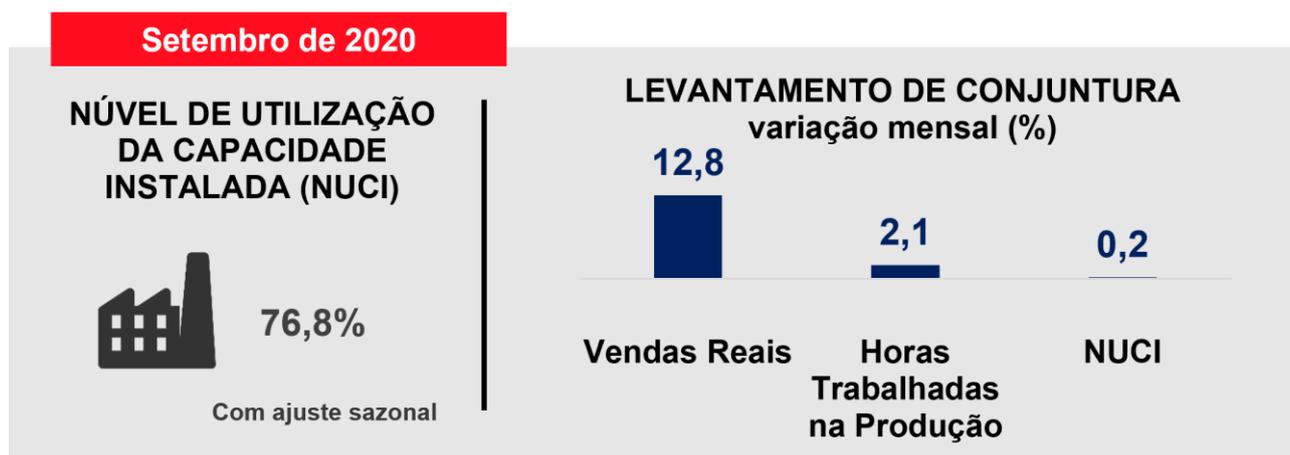


Fonte: FUNCEX e MDIC

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em setembro, todos os indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado positivo, com destaque para as Vendas Reais, que cresceram 12,8 p.p. no mês. As Horas Trabalhadas na Produção e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) aumentaram 2,1% e 0,2%, respectivamente, na comparação com o mês anterior.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp**¹ do mês de agosto de 2020 fechou em 50,7 pontos, na série livre de influências sazonais, apresentando aumento de 1,2 ponto em relação a agosto. Este aumento, ao avançar além dos 50 pontos, sinaliza expansão da atividade industrial paulista no mês. O atual resultado mostra boa recuperação da indústria paulista desde abril, quando o Sensor atingiu 34,5 pontos.



Fonte: FIESP/CIESP

¹ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](https://www.fiesp.org.br/sensor-fiesp)

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

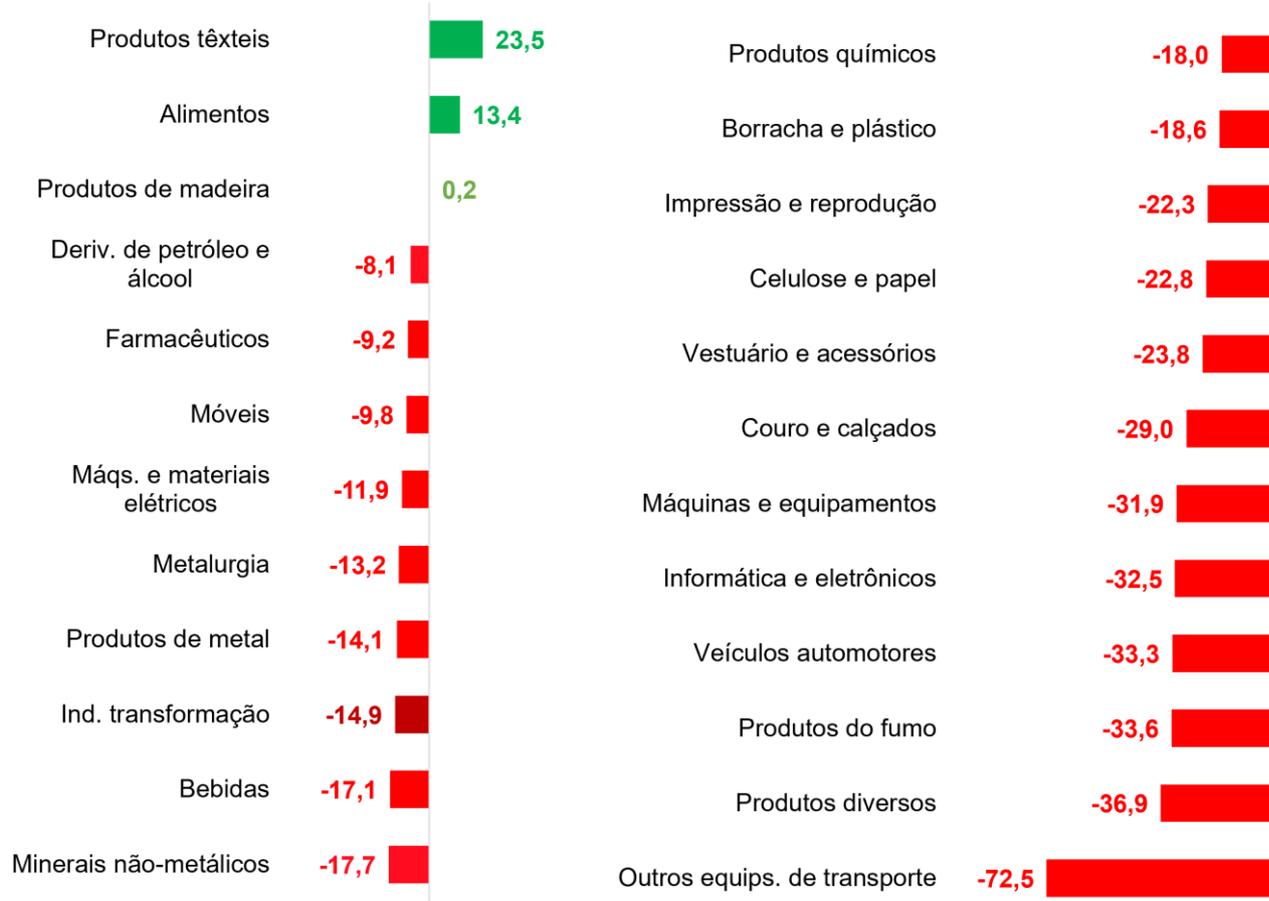
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Agosto de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

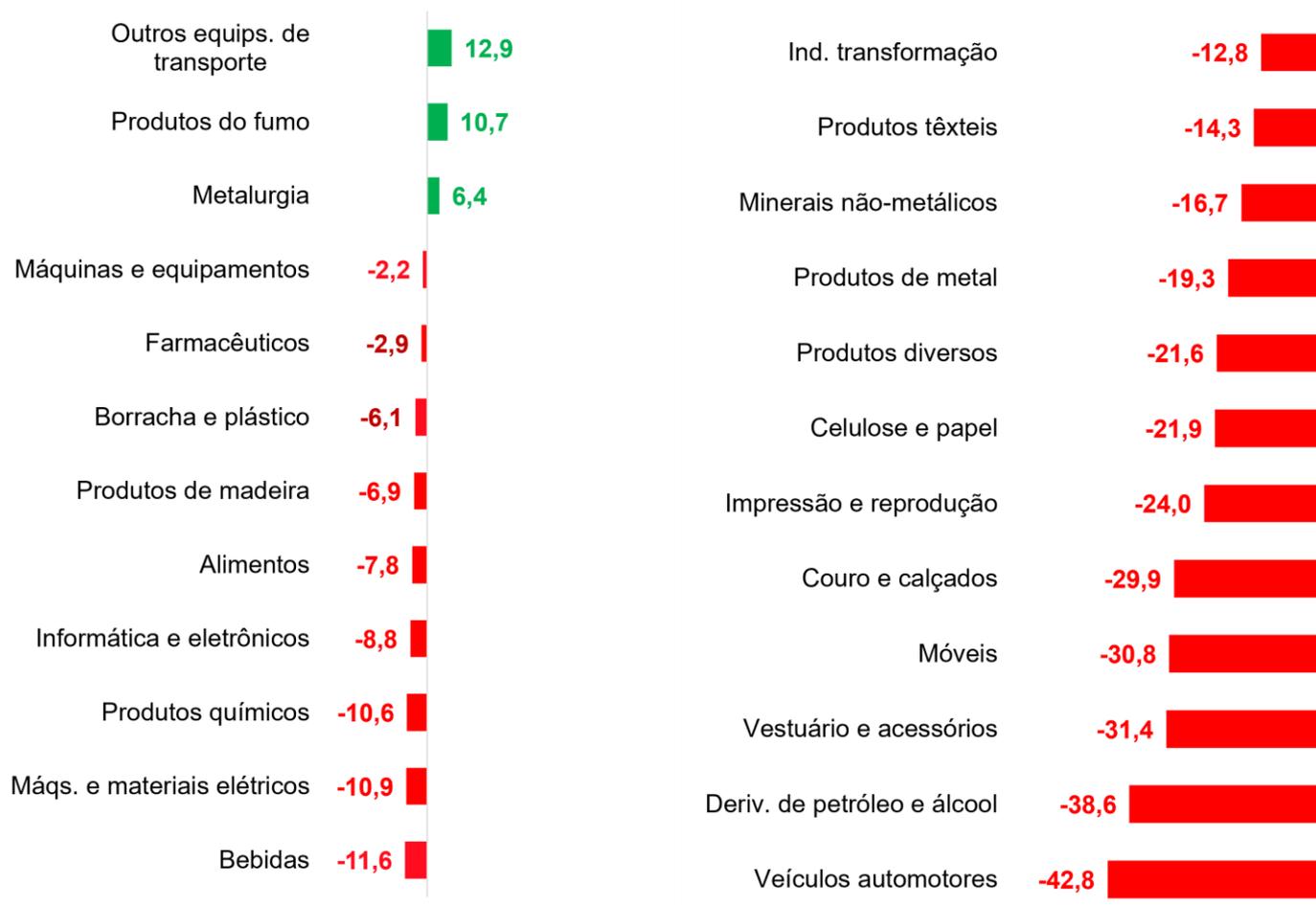
EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Setembro de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Setembro de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX